

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS a recuperar	-	-	5.286	2.561
COFINS a recuperar	2	-	26.024	10.377
ISS a compensar	-	32	-	32
IRRF sobre juros sobre capital próprio a recuperar/antecipação	4.400	2.183	10.431	1.778
IRRF retido na fonte s/aplicações	25	24	25	59
	4.427	2.239	41.766	14.807

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, e são recuperados pelo pagamento de imposto de renda retido na fonte sobre o pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP") e efetuado a monetização dos créditos junto ao RFB.

12. Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da Companhia compreendem os cachos de fruta fresca da palmeira de dendê, bem como, os produtos agrícolas em desenvolvimento (cachos de fruta verde) utilizados no processo de produção de óleo de palma de dendê. A movimentação dos ativos biológicos encontra-se detalhada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	40.082	14.971
Gastos com manejo	19.137	15.278
Variação do valor justo	31.103	24.804
Colheita	(40.082)	(14.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	50.240	40.082

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	31/12/2021	31/12/2020
Ciclo de produção médio	25 anos	25 anos
Área total plantada (ha)	38.027	38.027
Produtividade (t/ha/safra)	6,1	6,1
Preço médio (R\$/t)	823	470

13. Investimento

Descrição	2021	2020
Tauá Brasil Palma S.A.		
(+) Aumento de capital	205.000	205.000
(-) Capital a integralizar	-	(1.337)
(-) JCP recebido	(27.050)	(14.550)
(-) Dividendos recebidos	(43.488)	-
(-) Recompra de ações	(101.214)	-
(+) Ganho de participação	125.831	125.831
(+) Ganho reflexo controlada - Equivalência patrimonial	1.214	-
(+) Equivalência patrimonial	187.611	44.778
	347.904	359.722
Atribuível ao não controlador objeto da opção:		
(+) Opção de venda	132.669	132.669
(-) Juros sobre capital próprio recebido	(27.050)	(14.550)
(-) Dividendos recebidos	(43.488)	-
(+) Aporte de capital pela conferência de bens	14.239	14.239
(-) Recompra de ações	(101.214)	-
(+) Ganho reflexo controlada	1.214	-
(+) Outros resultados abrangentes (i)	183.924	183.924
(+) Equivalência patrimonial	187.609	44.776
	347.903	361.058
Total	695.807	720.780

i) Sobre o valor do ganho registrado em outros resultados abrangentes também foi contabilizado o imposto diferido de 34% no patrimônio líquido.

a) Investimento na Tauá Brasil Palma

A Companhia é parte de um Acordo de Investimento ("AI") com a empresa Belém Bioenergia Brasil S.A. ("Belém Bioenergia"), para constituírem em conjunto a Tauá Brasil com atuação no setor de óleo palma nos municípios de Tailândia e Tomé Açú no estado do Pará.

Em 30 de dezembro de 2016, Dendê do Tauá S.A., acionista da Companhia, assinou o Acordo de Investimento ("AI") com a Belém Bioenergia. Este acordo foi cedido à Companhia no dia 13 de novembro de 2017. Como parte do acordo assinado, a Companhia obrigou-se a construir e integralizar na Tauá Brasil uma usina extratora de palma em Tailândia ("Usina ETL"). Em contrapartida, a Belém Bioenergia iria integralizar um plantio de aproximadamente 20.000 hectares de palma.

No segundo semestre de 2017 a Belém Bioenergia realizou um processo concorrencial para encontrar um parceiro para outro plantio de 18.000 hectares de palma em Tomé Açú. A Companhia participou desse processo e sagrou-se novamente vencedora, suscitando a assinatura de um aditivo ao AI ETL alterando as novas condições contratuais e acrescentando o polo de Tomé Açú a parceria ("Aditivo ETO"). A proposta da Companhia para o polo de Tomé foi similar a de Tailândia e prevê a construção de uma usina extratora de palma com capacidade para processar até 90 toneladas/hora de fruto.

Para que a obra da indústria de Tomé Açú pudesse ser iniciada antes da finalização da negociação do Aditivo ETO entre as partes, foi assinado um Acordo de Investimentos Iniciais ("AII"), onde a Belém Bioenergia garantiria o reembolso dos custos da Companhia com a obra no caso da não aprovação do Aditivo ETO ao fim das negociações pelos sócios da mesma.

Em agosto de 2019 as partes chegaram a um acordo quanto as minutas do Aditivo ETO que foi enviado para aprovação dos sócios da Companhia e da Belém Bioenergia.

Entre 30 de novembro de 2018 e 7 de agosto de 2019 a Companhia celebrou diversos aditivos ao AII com a Belém Bioenergia prevendo que devido ao atraso na aprovação por parte dos sócios da Belém Bioenergia do Aditivo ETO, a Belém Bioenergia faria mútuos no valor total de R\$59.504 para a Companhia para que ela continuasse com os investimentos previstos no AII.

Em 7 de agosto de 2019 a Companhia celebrou o Aditivo ETO, na forma do 7º aditivo ao AI, com a Galp Bioenergy B.V. ("Galp"), uma das acionistas da Belém Bioenergia. O aditivo consolidou os polos de Tomé Açú e Tailândia no mesmo documento e as alterações nas regras de governança que haviam sido negociadas entre as partes. A efetivação do aditivo estava condicionada a adesão da Belém Bioenergia ao 7º Aditivo ao AI que ocorreria apenas após a Galp se tornar controladora da Belém Bioenergia. Em 1 de novembro de 2019, a Galp adquiriu a participação necessária para tornar-se controladora da Belém Bioenergia. Neste mesmo dia, a Belém Bioenergia assinou o Termo de Adesão ao 7º Aditivo ao AI, concretizando dessa forma o *closing* da operação. Como consequência foi realizada uma AGE pela Tauá Brasil deliberando o aumento do seu capital social em R\$ 410.000, onde R\$205.001 foi subscrito pela Companhia conforme abaixo:

• A vista, o valor de R\$165.894 mediante a conferência de: 1) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração e óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina Extratora Tailândia ("ETL"), equivalente a primeira e à segunda fase ETL; e 2) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração de óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina Extratora Tomé Açú ("ETO"), equivalente a primeira fase ETO, conforme demonstrado abaixo:

Ativo/Passivo	01/11/2020
Projeto Tailândia (a)	93.141
Projeto Tomé Açú (a)	74.792
Fornecedores diversos	(1.963)
IRRF a recolher	(1)
ISS retido a recolher	(68)
PIS/COFINS/CSLL retidos a recolher	(7)
Acervo líquido	165.894

a) O projeto Tailândia e Tomé Açú referem-se a duas usinas de extração de óleo de palma bruto e palmisteria na região de Tailândia e Tomé Açú no Pará com capacidade de produção de 90 (noventa) toneladas de cacho de fruto fresco de palma ("CF") por hora, cada.

• O valor de R\$39.105 até 31 de dezembro de 2021, mediante a conferência de: 1) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração e óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina ETL, equivalente a terceira fase ETL; e 2) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração de óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina ETO, equivalente a segunda fase ETO, cujo valor será apurado em laudo de avaliação elaborado pela empresa especializada.

O saldo de R\$ 204.999, foi subscrito pela outra acionista da Tauá Brasil, a Belém Bioenergia, sendo integralizado à vista mediante a conferência do acervo patrimonial líquido ETO, no valor de R\$204.999 conforme demonstrado abaixo:

Ativo	01/11/2020
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	4.937
Contas a receber	9.238
Estoques	8.356
Adiantamento a fornecedores	1.389
Outros ativos	81
	24.001
Não circulante	
Contas a receber	477
Imobilizado	314.011
Intangível	601
	315.089
Total de ativos	339.090

Passivo	
Circulante	
Fornecedores e outras contas a pagar	107
Obrigações sociais	4.862
Arrendamento de terrenos	7.420
	12.389
Não circulante	
Arrendamento de terrenos	121.702
Total do passivo	134.091
Acervo líquido	204.999

Eventos ocorridos em 2020

Em 30 de novembro de 2020 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para aprovação do aumento de capital social da Tauá Brasil Palma no valor de R\$1, mediante emissão de 1 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$28.478, sendo o valor de R\$1 destinado a conta de capital social e o saldo de R\$28.478 à conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição, passando o capital social para R\$410.002, subscritas mediante a conferência de bens da seguinte forma: